



A CHARGE EDITORIAL COMO GÊNERO OPINATIVO EM SITES NOTICIOSOS DA MÍDIA POPULAR E ALTERNATIVA ¹

Rozinaldo Antonio MIANI ²

RESUMO

Dentre as múltiplas experiências comunicativas no campo da Comunicação Popular e Comunitária enfatizamos os *sites* noticiosos que, enquanto mídia popular e alternativa, buscam diversificar a utilização de gêneros jornalísticos no cumprimento de sua tarefa de formar e informar seus públicos leitores para uma melhor atuação nos processos de disputa de hegemonias. Nesse contexto, destacamos a utilização da charge editorial como estratégia comunicativa, pertencente ao gênero opinativo no conjunto das práticas jornalísticas. Diante disso, apresentamos como objetivo para este artigo analisar a presença da charge editorial em *sites* noticiosos do campo da mídia popular e alternativa.

Por charge editorial entendemos se tratar daquelas charges “que aparecem ocupando espaços autônomos, sem relação imediata com textos verbais.” (MIANI, 2014, p.140). De natureza dissertativa, humorística (MIANI, 2005) e intertextual (ROMUALDO, 2000), a charge oferece elementos fundamentais para compreender aspectos específicos de uma determinada conjuntura sociopolítica.

No contexto da mídia popular e alternativa, a emergência de *sites* noticiosos durante as primeiras décadas do século XXI conformaram uma nova arena na disputa pela opinião pública, com vistas a contribuir com o processo de formação política nos processos de disputa de hegemonias, dentre os quais destacamos os portais *Brasil de Fato*, *Opera Mundi*, *Sul 21* e *Brasil 247*.

Sob o slogan “Uma visão popular do Brasil e do mundo”, o *Brasil de Fato* se constitui como uma das experiências mais plurais de atuação com comunicação no campo popular. Criado em janeiro de 2003 durante o Fórum Social Mundial em Porto Alegre/RS, o jornal *Brasil de Fato* começou como jornal impresso com circulação nacional; ao longo do tempo foi se diversificando e se tornou um *site* de notícias e uma radioagência, além de substituir a versão nacional do jornal *Brasil de Fato* por jornais impressos regionais, com circulação em vários estados brasileiros.

Em 2008, surge o portal de notícias *Opera Mundi*. Fundado pelo jornalista Breno Altman, trata-se de um portal de notícias caracterizado como “progressista” e “independente” e que se especializou na cobertura de temas da conjuntura internacional com foco em economia, política e cultura.

Também fundado na cidade de Porto Alegre/RS, o portal *Sul 21* se constitui como outra experiência de *site* noticioso no campo da mídia popular e alternativa. Lançado em novembro de 2010, se define como “Um jornal independente comprometido com a defesa da

¹ GT2 - Comunicação popular, alternativa e comunitária

² Universidade Estadual de Londrina. E-mail: rmiani@uel.br

diversidade, dos direitos, do meio ambiente e da democracia” e assume como objetivo “produzir reportagens aprofundadas sobre temas relevantes e que nem sempre recebem espaço na mídia hegemônica” (SUL 21, 2022).

Por fim, também selecionamos o portal *Brasil 247*, fundado em março de 2011 pelo jornalista Leonardo Attuch, e que se identifica como “Seu portal progressista e democrático de notícias”, oferecendo ao leitor análises políticas com linha editorial identificada com o campo político da esquerda.

De comum entre essas experiências, destacamos a utilização da charge editorial como uma estratégia comunicativa voltada para oferecer uma análise crítica da conjuntura sociopolítica nacional e/ou internacional, demarcada como expressão de opinião política permeada pelo ludicidade e pelo humor. As análises a serem desenvolvidas pretendem apresentar as principais características e as principais contribuições que as charges editoriais oferecem no contexto do projeto político-editorial de *sites* noticiosos do campo da mídia popular e alternativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rozinaldo Antonio. **As transformações no mundo do trabalho na década de 1990**: o olhar atento da charge na imprensa do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista. Assis: Unesp/Campus Assis, 2005. Tese (Doutorado em História). Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2005.

MIANI, Rozinaldo Antonio. Charge editorial: iconografia e pesquisa em História. **Domínios da Imagem**, Londrina, v. 8, n. 16, p.133-145, jun./dez. 2014.

ROMUALDO, Edson Carlos. **Charge Jornalística**: intertextualidade e polifonia: um estudo de charge da Folha de São Paulo. Maringá, PR: Eduem, 2000.

SUL 21. Sobre. Disponível em: <https://sul21.com.br/sobre/>. Acesso em 10 set. 2022.